

# 500

## QUESTÕES GABARITADAS

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

FV065-N0

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.  
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo [sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br).

## **OBRA**

500 Questões Gabaritadas - Polícia Militar do Estado de Minas Gerais

### **ORGANIZAÇÃO**

Roberth Kairo

### **DIAGRAMAÇÃO**

Dayverson Ramon

### **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos



[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)

[sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br)

# ÍNDICE

## CADERNO DE TESTE

Língua Portuguesa.....	01
Direito Penal.....	14
Direito Constitucional.....	27
Direito Penal Militar .....	40
Direitos Humanos .....	52
Legislação Extravagante .....	64
Estatística.....	77

## LÍNGUA PORTUGUESA

### 1. PM-MG - 2018 - PM-MG - Aspirante da Polícia Militar

No período "O mundo digital e as redes sociais ganharam tanta relevância no processo de ensino a ponto de educadores passarem a atuar como mediadores, gerenciando conteúdos [...]"., os verbos "passaram a atuar" formam uma locução verbal.

Considerando os períodos abaixo apresentados, marque a alternativa **CORRETA** em que os termos grifados formam também uma locução verbal:

- A) Alunos e professores têm sido influenciados pelo mundo digital.
- B) Havíamos estudado muito para o ENEM/2017.
- C) Temos aprendido a lidar com a realidade do nosso cotidiano.
- D) O professor está atuando como mediador nas redes sociais.

### 2. PM-MG - 2017 - PM-MG - 2º Tenente - Enfermagem

Faça a correspondência da primeira com a segunda coluna e identifique a sequência cujo processo de formação de palavras foi devidamente observado:

- (1) Banditismo
- (2) Desconhecer
- (3) Coaxar
- (4) Televisão
- (5) Guarda-costas
- (6) Hidrelétrico

- ( ) Onomatopeia
- ( ) Aglutinação
- ( ) Hibridismo
- ( ) Justaposição
- ( ) Sufixação
- ( ) Prefixação

- A) 1, 2, 3, 4, 5, 6.
- B) 3, 6, 4, 5, 1, 2.
- C) 3, 6, 5, 2, 1, 4.
- D) 1, 3, 5, 4, 2, 6.

### 3. PM-MG - 2017 - PM-MG - 2º Tenente - Enfermagem

Na oração: *As janelas da guarita olham e vigiam todos que entram e saem do condomínio.* Observa-se que uma característica humana é atribuída a um ser inanimado, personificando-o. A figura de linguagem presente, na oração, é:

- A) Prosopopeia.
- B) Anáfora.
- C) Antítese.
- D) Comparação.

### 4. PM-MG - 2017 - PM-MG - 2º Tenente - Enfermagem

#### O MEDO QUE DIVIDE OS DOIS BRASIS

A primeira reação à estridência em torno do banditismo é o medo. Do medo à defesa pessoal o passo é pequeno. E da defesa vai-se aos exageros de segurança – aos condomínios fechados e guaritas, às cancelas, aos guarda-costas e carros blindados. E dos exageros ao delírio de ter medo de todos os desconhecidos.

Claro está que o problema da criminalidade nas metrópoles existe, é grave. Que em algumas cidades a polícia se misturou com a bandidagem. Que o medo tem razão de ser. O que não se explica é como será o país que se pretende construir, no qual se quer viver, se uma parte expressiva da população se cerca e constrói muros cada vez mais altos para se defender de uma outra categoria de brasileiros que considera ameaçadora. Não existe país viável baseado na exclusão de uma categoria de cidadãos. [...] A segregação e a exclusão não podem ser as vigas mestras para fazer uma civilização democrática.

As metrópoles brasileiras não irão virar paraísos de tranquilidade do dia para a noite. O desafio, justamente, é melhorá-las para o conjunto de seus habitantes, não deixando que se criem guetos – sejam eles de miseráveis ou de triliardários. Os problemas das grandes cidades do Brasil não são simplesmente policiais ou urbanos. São problemas sociais. A concentração de renda, os desníveis nas condições de vida, os extremos de riqueza e pobreza abrem um fosso dividindo o país. Fazendo com que uma parte tenha medo da outra. O desafio, portanto, é de outra natureza: em vez de separar com muros, é preciso juntar os Brasís, fazê-lo justo e democrático.

Revista Veja, 23/11/1994.

O texto, "O medo que divide os dois Brasís", é quanto ao gênero textual classificado como:

- A) Argumentativo.
- B) Expositivo.
- C) Injuntivo.
- D) Narrativo.

### 5. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado 2º Classe

Observe as orações que apresentam a palavra destacada em negrito e responda:

A reunião dos agricultores aconteceu sob a **mangueira** do quintal.

A **mangueira** furou ao ser arrastada pelo carro.

Marque a alternativa **CORRETA** que denomina a palavra quando esta apresenta multiplicidade de sentidos.

- A) Homônimo.
- B) Sinônimo.
- C) Polissemia.
- D) Antônimo.

**6. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado 2° Classe**

Observe as palavras destacadas em negrito dos exemplos abaixo:

Pegou o bonde **andando**.

André é **cobra** em matemática.

Maria superou a decepção, os **cacos** da vida foram colados. Marque a alternativa **CORRETA** que denomina as palavras destacadas.

- A) Paradoxo.
- B) Denotação.
- C) Conotação e denotação.
- D) Conotação.

**7. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado 2° Classe**

"Não existem marcas que mostrem a mudança do discurso. Por isso, as falas dos personagens e do narrador - que sabe tudo o que se passa no pensamento dos personagens - podem ser confundidas."

Marque a alternativa que contém o tipo de discurso **CORRETO** utilizado no excerto apresentado:

- A) Discurso indireto.
- B) Discurso indireto livre.
- C) Discurso direto livre.
- D) Discurso direto.

**8. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado 2° Classe**

Escolha a alternativa **CORRETA** que apresenta coesão:

- A) Solange e Ana caminham e conversam.
- B) Maria estuda. Maria trabalha. Maria dorme.
- C) Tatisa olha. Tatisa bebe. Tatisa come.
- D) Batendo as asas cai na escravidão. Perde a liberdade.

**9. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado 2° Classe**

**VIVER EM SOCIEDADE**

Dalmo de Abreu Dallari

A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos. Sem vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo.

E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia. Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, a roupa, a moradia, os meios de transportes e os cuidados de saúde.

Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Toda pessoa humana necessita de afeto, precisa amar e sentir-se amada, quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem. Além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, que é a base de suas esperanças.

Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana. Assim, por exemplo, se dependesse apenas da vontade, seria possível uma pessoa muito rica isolar-se em algum lugar, onde tivesse armazenado grande quantidade de alimentos. Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia, sofrendo a tristeza da solidão, precisando de alguém com quem falar e trocar ideias, necessitada de dar e receber afeto. E muito provavelmente ficaria louca se continuasse sozinha por muito tempo.

Mas, justamente porque vivendo em sociedade é que a pessoa humana pode satisfazer suas necessidades, é preciso que a sociedade seja organizada de tal modo que sirva, realmente, para esse fim. E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas. A sociedade organizada com justiça é aquela em que se procura fazer com que todas as pessoas possam satisfazer todas as suas necessidades, é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades, aquela em que os benefícios e encargos são repartidos igualmente entre todos.

Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais.

Rosenthal, Marcelo et al. Interpretação de textos e semântica para concursos. Rio de Janeiro: Essevier, 2012.

Quanto à tipologia, o texto apresenta as características de um (A):

- A) Carta.
- B) Artigo de opinião.
- C) Debate.
- D) Crônica.

**10. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**

Marque a alternativa **CORRETA**, cujas palavras sublinhadas classificam-se como sinônimas.

- A) Retificar é o mesmo que confirmar.
- B) Coreografia é o mesmo que estudar um país.
- C) Ratificar é o mesmo que validar.
- D) Corografia é o mesmo que dançar.

**11. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**

Considerando a função de linguagem na comunicação, marque a alternativa **CORRETA**, cuja frase tem a função fática.

- A) Compre batom.
- B) Puxa! Que calor.
- C) Beba Coca-Cola.
- D) Eu te amo mais que tudo nesta vida.

**12. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Marque a alternativa **CORRETA** que corresponda à utilização do discurso direto:

- A) Sobre o beijo, a moça afirmou o seguinte: "quando desci do carro fui imobilizada pelo desconhecido que me beijou".
- B) Ele a havia beijado.
- C) Após imobilizar a moça, o desconhecido a beijou.
- D) Quando a moça desceu do carro, o desconhecido a imobilizou e a beijou.

**13. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Marque a alternativa **CORRETA**, cujas palavras classificam-se como polissêmicas.

- A) Vela, marginal, cabo, mangueira.
- B) Arrear, arriar, assoar, assuar.
- C) Apóstrofe, apóstrofo, arteriosclerose, aterosclerose.
- D) Cavaleiro, cavalheiro, cauda, calda.

**14. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Marque a alternativa **CORRETA**, cuja frase foi apresentada no sentido conotativo.

- A) Maria ficou sabendo que o seu quarto está limpo.
- B) Maria ficou sabendo que o seu carro está limpo.
- C) No fim de semana teve uma chuva de granizo no centro da capital.
- D) No fim de semana teve uma chuva de dinheiro no centro da capital.

**15. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Técnico de Enfermagem**

Dentre as alternativas abaixo há uma palavra que não é sinônimo do termo sublinhado no fragmento: "Somos demasiado frívolos: buscamos o atordoamento das mil distrações [...]", identifique-a:

- A) Mesquinho.
- B) Inútil.
- C) Superficial.
- D) Fútil.

**16. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Técnico de Enfermagem**

Complete as lacunas abaixo, com apenas um das palavras dos parênteses e, ao final, responda o que se pede. I. O professor não veio, \_\_\_\_\_ a reunião será cancelada. (por tanto /portanto) II. Eu concordei com meu pai, afinal minhas ideias foram \_\_\_\_\_ às dele. (ao encontro / de encontro) III. É melhor você tirar o carro daí, \_\_\_\_\_ ele vai ficar manchado. (senão / se não). IV. Aquela equação passou \_\_\_\_\_. (despercebida/ desapercebida) Marque a alternativa **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- A) Por tanto, de encontro, se não, despercebida.
- B) Portanto, ao encontro, senão, desapercebida.
- C) Portanto, ao encontro, senão, despercebida.
- D) Por tanto, de encontro, senão, despercebida.

**17. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Técnico de Enfermagem**

Observe o termo sublinhado no fragmento abaixo e marque a alternativa que apresenta a palavra que o substitui, sem alteração de sentido. "O problema é que quando menos se espera ele chega, o sorrato pensamento que nos faz parar".

- A) Brejeiro.
- B) Prazenteiro.
- C) Triste.
- D) Matreiro.

**18. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Técnico de Enfermagem**

Observe o fragmento sublinhado no período abaixo. De acordo com a significação das palavras, em relação à semântica, marque a alternativa **CORRETA**. "[...] para não morreremos soterrados na poeira da banalidade, embora pareça que ainda estamos vivos".

- A) Antonímia.
- B) Denotação.
- C) Conotação.
- D) Paronímia.

**19. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Técnico de Enfermagem**

Análise as assertivas abaixo e a seguir, marque a alternativa **CORRETA**. I. "A linguagem é a faculdade que o homem tem de se exprimir e comunicar." II. "A linguagem gráfica é aquela expressa por meio de gráficos, gravações e mapas." III. "A linguagem mímica é aquela expressa por meio de gestos." IV. "A linguagem glótica é aquela expressa por meio da fala".

- A) Apenas I, III e IV estão corretas.
- B) Apenas I e II estão corretas.
- C) Apenas III e IV estão corretas.
- D) Apenas II e III estão corretas.

**20. PM-MG - 2017 - PM-MG - Soldado - Analista de Farmácia**

Houve erro no emprego de ACERCA DE/ A CERCA DE/HÁ CERCA DE na alternativa:

- A) Nós retornamos à PMMG há cerca de um ano.
- B) Há cerca de cinquenta mil militares na PMMG.
- C) Não falávamos acerca de concurso na PMMG.
- D) Estou acerca de cem metros de um quartel.

**21. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar - Interior**

Texto associado

Nas opções abaixo, marque "V" se for verdadeira ou "F" se for falsa.

- ( ) Na função fática, a ênfase se dá ao canal de comunicação, exemplos dessa função de linguagem podem ser extraídos do cotidiano das pessoas, que se cumprimentam, desejam boa tarde, boa noite, etc.

( ) A função referencial tem por objetivo o ato de informar, exemplos dessa função de linguagem podem ser extraídos de textos jornalísticos.

( ) A função conotativa ou apelativa não tem por objetivo despertar a atenção do leitor, bem como persuadi-lo de alguma forma. Exemplos dessa função de linguagem podem ser extraídos de poemas.

( ) Na função metalinguística, explica-se um código com a utilização do próprio código. Essa função está presente nos dicionários e gramáticas, que se valem do próprio código linguístico para apresentar informações acerca desse código.

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de respostas:

- A) V, V, F, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, F, V.
- D) F, V, V, F.

**22. PM-MG - 2015 - PM-MG - Aspirante da Polícia Militar**

Acerca da classificação gramatical dos vocábulos sublinhados, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira: (1) "... esses pais mais atrapalham do que ajudam...". (2) "... têm três vezes mais chance de vir a beber de forma exagerada aos 16 anos". (3) "O resultado mostra que jovens que começam a beber no início da adolescência...". (4) "... se o primeiro gole for adiado em seis meses ou um ano, a chance de abuso de álcool aos 16 anos diminui de forma considerável...". (5) "O ideal, segundo essa pesquisa, é retardar ao máximo o contato com a bebida...".

- ( ) Pronome relativo.
- ( ) Adjetivo.
- ( ) Conjunção.
- ( ) Substantivo.
- ( ) Preposição.

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de respostas, na ordem de cima para baixo:

- A) 5, 2, 4, 1, 3.
- B) 4, 1, 5, 3, 2.
- C) 3, 2, 4, 1, 5.
- D) 3, 1, 4, 2, 5.

**23. PM-MG - 2015 - PM-MG - Aspirante da Polícia Militar**

No excerto "... apesar de haver restrição legal para o consumo do álcool em torno dos 17 ou 18 anos na maioria dos países ocidentais, o primeiro contato de quase metade dos adolescentes ocorre antes dos 15 anos", o termo destacado estabelece relação lógico-semântica de:

- A) Consequência.
- B) Causa.
- C) Concessão.
- D) Condição.

**24. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Quanto à Concordância Verbal, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Ninguém ouviu a gritaria da menina, a não serem os vizinhos.
- B) Quanto menos palavras você disser, menor a chance de errar.
- C) Havia dois anos que eu me preparava para este concurso.
- D) Haja visto os livros escolhidos hoje, adiaremos os testes.

**25. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Marque a alternativa em que há uma oração reduzida de particípio.

- A) Pense bem, antes de responder.
- B) Nada o impede de ir.
- C) Quando chegar aqui, me ajude.
- D) Este é o gabarito divulgado pelo professor.

**26. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Marque a alternativa em que NÃO ocorre o infinitivo pessoal flexionado:

- A) É preciso aprendermos a nos esquecer de nós mesmos.
- B) Ficamos os dois a olhar o mar.
- C) Ele caminhará para que ela o acompanhe.
- D) Passaram no vestibular para o mesmo curso.

**27. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Na frase "Prefiro o doce a salgado, da mesma forma que prefiro mais o amanhecer ao entardecer", é **CORRETO** dizer, quanto à regência verbal, que o verbo **PREFERIR** é:

- A) Somente intransitivo.
- B) Transitivo direto e indireto.
- C) Transitivo direto e intransitivo.
- D) Somente transitivo.

**28. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Quanto ao emprego dos verbos, marque a alternativa em que **HÁ** verbo abundante.

- A) A pipa ficou presa à rede elétrica.
- B) Maria feriu-se ao sair apressada do trabalho.
- C) O paciente debateu-se com o barulho da sirene.
- D) Na festa a que fui, só havia meninas.

**29. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao uso da crase:

- A) A palestra será proferida a homem ou à mulher?
- B) Chegavam à casa quando chovia torrencialmente.
- C) A prova foi escrita à lápis.
- D) A mulher fica elegante com calçados à Luís XV.



**30. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Quanto ao emprego da vírgula, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A maior riqueza do país, eram os poços de petróleo.
- B) E quando lhe pediram a opinião, disse que o assunto, não era com ele.
- C) O empregado faz o serviço, e o patrão ganha o reconhecimento.
- D) Quando nervoso não fale, nem grite, apenas busque manter a calma.

**Prezado candidato, o texto infra deverá ser utilizado para responder as questões 31, 32, 33, 34, 35 e 36.**

**“Minha empregada é muito abusada”**

Rosana Pinheiro Machado

Esta coluna começou no churrasco de domingo, quando, na fila do supermercado, uma mulher disse: “Minha empregada está muito abusada”. Sua interlocutora respondeu: “Nem me fale, a minha também”. Ao longo do almoço, eu e meus amigos tentávamos explicar o que significava a palavra “abusada” para um estrangeiro. Como fazê-lo entender que, independentemente da eficiência, a maioria das empregadas brasileiras seria, em algum momento, considerada “abusada”?

A dificuldade era dimensionar a extensão do conceito. Começamos pela obviedade do significado da palavra “abuso”, que remete a algo de superlativo. Abusar é usar alguma coisa além do limite socialmente esperado. Por exemplo, quando a empregada é abusada por não subir no elevador de serviço, mas no social.

Prosegui, explicando que se a empregada come muito, se toma muito refrigerante da geladeira ou come as bolachas de chocolate, ela é abusada. Se ela pede uma roupa emprestada, é abusada. Se ela senta à mesa com a família, é abusada.

De todos esses exemplos, ele concluiu que abusada é aquela que quer mais do que lhe foi dado, que cobiça as coisas da patroa. A conversa ficou mais complexa porque tivemos de responder que “não”, que o oposto também era verdadeiro: uma empregada que quer “de menos” também é abusada. Seguimos explicando que, se a patroa oferece uma roupa velha, furada e fedida e empregada “tem a au-dá-cia” de não aceitar, ela é abusada.

Ele concluiu, então, que uma boa empregada seria, então, aquela que assume “o seu lugar”: não pede muito, mas aceita de bom grado o que lhe é dado. Colocando o pé para fora dessa faixa muito estreita de atuação, ela é abusada. (...)

A negação de presentes indignos por parte das empregadas traz à tona diversas camadas complexas de significados. A forma desajeitada como as patroas reagem escancara a profunda patologia social de uma classe média presa ao século XVII – provavelmente, em uma época em que ela se imagina numa casa-grande, cheia de porcelana inglesa e de escravos à volta, preferencialmente com uma negra para cozinhar. Ou melhor, ela se imagina em uma novela da Rede Globo do século XXI, onde a mulher negra ainda é explorada 24 horas por dia a serviço de suas patroas ricas.

Essas patroas esperam empregadas sem agência, sem protagonismo, sem voz, sem vontade e sem opinião. (...). Elas esperam seres eternamente gratos por receberem restos. Nessa lógica em que, já diria Marcel Mauss, dar é poder, uma empregada que pede mais dinheiro para lavar a privada suja ou exige seus direitos garantidos na Constituição, só pode ser abusada. (...)

Por tudo isso, eu penso que não aceitar qualquer presente é um marco muito importante na passagem de uma relação servil para a profissional (...). A negação revela a emergência de uma subjetividade repleta de vontades que se impõem na esfera do trabalho. É da negação que surge uma nova era no Brasil, pois ela quebra o círculo da dádiva e rompe com o poder do doador, estabelecendo uma condição de igualdade baseada na troca de serviços – e não de favores. As transformações recentes da sociedade brasileira indicam um leve rompimento (...) de uma relação tão pessoal quanto doentia entre patroas e empregadas. Indica o fim do ser humano como posse de outro ser humano. E isso, é claro, causa desespero, lamentação, recalque e conflitos. Ainda tem muito a ser feito e conquistado. Muito mesmo. Espero que chegue o dia em que eu não precise explicar o sentido da palavra “abusada”. Neste dia, perder-se-á também alguma flexibilidade do modelo de empregadas dentro de casa. Será preciso se acostumar a ouvir “não, obrigada” e aprender a curtir genuinamente as fotos postadas daquela viagem. Neste dia, o serviço da limpeza será mais custoso, mas não há saída: esse é o preço de nosso desenvolvimento e de nossa liberdade enquanto nação.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/201cminha-empregada-e-muito-abusada201d-7617.html> -Acessado em 14/05/2014 - Texto adaptado.

**31. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
“A dificuldade era dimensionar a extensão do conceito. Começamos pela obviedade do significado da palavra „abuso”, que remete a algo de superlativo”. De acordo com o trecho, marque a alternativa que corresponde à palavra superlativo.

- A) Grande.
- B) Extremo.
- C) Hiperbólico.
- D) Maior.

**32. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
Leia o trecho a seguir e marque a alternativa **CORRETA**: “Nessa lógica em que, já diria Marcel Mauss, dar é poder (...)”.

- A) O poder está na negação da empregada em receber doações.
- B) O poder está na dádiva da doação.
- C) A doação gera um distanciamento do poder.
- D) O poder está na gratidão em receber restos.



**33. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
 "A negação revela a emergência de uma subjetividade repleta de vontades que se impõem na esfera do trabalho". De acordo com o trecho, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A negação e a subjetividade devem sempre se impor às relações trabalhistas.
- B) A negação é prejudicial às relações trabalhistas.
- C) A subjetividade é prejudicial às relações trabalhistas.
- D) A subjetividade e a vontade são essenciais nas relações trabalhistas.

**34. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
 "Esta coluna começou no churrasco de domingo, quando, na fila do supermercado, uma mulher disse: 'Minha empregada está muito abusada'. Sua interlocutora respondeu: 'Nem me fale, a minha também'. Ao longo do almoço, eu e meus amigos tentávamos explicar o que significava a palavra 'abusada' para um estrangeiro". Marque a alternativa que corresponde ao recurso linguístico utilizado pela autora no trecho em destaque.

- A) Discurso direto.
- B) Discurso indireto livre.
- C) Discurso direto composto.
- D) Discurso indireto.

**35. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
 Após a leitura do texto, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A recusa dos presentes indignos pelas empregadas leva as patroas a refletir.
- B) As patroas esperam empregadas protagonistas.
- C) A empregada abusada cobiça as coisas da patroa.
- D) As patroas querem que as empregadas sejam gratas.

**36. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar**  
 "Espero que chegue o dia em que eu não precise explicar o sentido da palavra 'abusada'. Neste dia, perder-se-á também alguma flexibilidade do modelo de empregadas dentro de casa. Será preciso se acostumar a ouvir 'não, obrigada' e aprender a curtir genuinamente as fotos postadas daquela viagem. Neste dia, o serviço da limpeza será mais custoso (...)". De acordo com o trecho, podemos afirmar que:

- A) O serviço de limpeza será devidamente valorizado.
- B) A tendência é que o serviço de limpeza seja menos custoso.
- C) Haverá maior flexibilidade do modelo de atuação das empregadas.
- D) As empregadas não mais serão chamadas de abusadas.

**Prezado candidato, o texto infra deverá ser utilizado para responder as questões 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44.**

**"Nóis Mudemo"**

Fidêncio Bogo

O ônibus da Transbrasiliiana deslizava manso pela Belém-Brasília rumo a Porto Nacional. Era abril, mês das derradeiras chuvas. No céu, uma luazona enorme pra namorado

nenhum botar defeito. Sob o luar generoso, o cerrado verdejante era um presépio, todo poesia e misticismo.

Mas minha alma estava profundamente amargurada. O encontro daquela tarde, a visão daquele jovem marcado pelo sofrimento, precocemente envelhecido, a crua recordação de um episódio que parecia tão banal... Tentei dormir. Inútil. Meus olhos percorriam a paisagem enluarada, mas ela nada mais era para mim que o pano de fundo de um drama estúpido e trágico.

As aulas tinham começado numa segunda-feira. Escola de periferia, classes heterogêneas, retardatários. Entre eles, uma criança crescida, quase um rapaz.

- Por que você faltou esses dias todos?

- É que nós mudemo onti, fessora. Nóis veio da fazenda. Risadinhas da turma.

- Não se diz "nóis mudemo", menino! A gente deve dizer: "nóis mudamos", tá?

-Tã, fessora!

No recreio, as chacotas dos colegas: "Oi, nós mudemo!" "Até amanhã, nós mudemo!" No dia seguinte, a mesma coisa: risadinhas, cochichos, gozações.

- Pai, não vô mais pra escola

-Oxente! Modi quê?

Ouvida a história, o pai coçou a cabeça e disse:

- Meu fio, num deixa a escola por uma bobagem dessa! Não liga pras gozações da meninada! Logo eles esquece. Não esqueceram.

Na quarta-feira, dei pela falta do menino. Ele não apareceu no resto da semana, nem na segunda-feira seguinte. Aí me dei conta de que eu nem sabia o nome dele.

Procurei no diário de classe e soube que se chamava Lúcio - Lúcio Rodrigues Barbosa. Achei o endereço. Longe, um dos últimos casebres do bairro. Fui lá, uma tarde. O rapazola tinha partido no dia anterior para a casa de um tio, no sul do Pará.

-É, professora, meu fio não aguentou as gozação da meninada. Eu tentei fazê ele continua, mas não teve jeito. Ele tava chateado demais. Bosta de vida! Eu devia di té ficado na fazenda cõa famia.

Na cidade nós não tem veis. Nóis fala tudo errado.

Inexperiente, confusa, sem saber o que dizer, engoli em seco e me despedi.

O episódio ocorrera há dezessete anos e tinha caído em total esquecimento, ao menos de minha parte.

Uma tarde, num povoado à beira da Belém-Brasília, eu ia pegar o ônibus, quando alguém me chamou. Olhei e vi, acenando para mim, um rapaz pobrememente vestido, magro, com aparência doentia.

- O que é, moço?

- A senhora não se lembra de mim, fessora?

Olhei para ele, dei tratos à bola. Reconstitui num momento meus longos anos de sacerdócio, digo, de magistério. Tudo escuro.

- Não me lembro não, moço. Você me conhece? De onde? Foi meu aluno? Como se chama? Para tantas perguntas, uma resposta lacônica:

- Eu sou "Nóis mudemo", lembra? Comecei a tremer.

- Sim, moço. Agora lembro. Como era mesmo seu nome?

- Lúcio - Lúcio Rodrigues Barbosa.

- O que aconteceu com você?

- O que aconteceu? Ah! fessora! É mais fácil dizê o que não aconteceu. Comi o pão que o diabo amasso. E êta diabo bom de padaria! Fui garimpeiro, fui bóia-fria, um

"gato" me arrecadou e levou num caminhão pruma fazenda no meio da mata. Lá trabaiei como escravo, passei fome, fui baleado quando consegui fugi. Peguei tudo quanto é doença. Até na cadeia já fui pará. Nós ignorante às veis fais coisa sem querê fazê. A escola fais uma farta danada. Eu não devia de té saído daquele jeito, fessor, mas não aguentei as gozação da turma. Eu vi logo que nunca ia conseguir fala direito. Ainda hoje não sei.

- Meu Deus!

Aquela revelação me virou pelo avesso. Foi demais para mim. Descontrolada, comecei a soluçar convulsivamente. Como eu podia ter sido tão burra e má? E abracei o rapaz, o que restava do rapaz, que me olhava atarantado. O ônibus buzinou com insistência. O rapaz afastou-me de mim suavemente.

- Chora não, fessor! A senhora não tem culpa. - Como? Eu não tenho culpa? Deus do céu!

Entrei no ônibus apinhado. Cem olhos eram cem flechas vingadoras apontadas para mim.

O ônibus partiu. Pensei na minha sala de aula. Eu era uma assassina a caminho da guilhotina.

Hoje tenho raiva da gramática. Eu mudo, tu mudas, ele muda, nós mudamos, mudamos, mudaamos, mudaaa-mooos... Superusada, mal usada, abusada, ela é uma guilhotina dentro da escola. A gramática faz gato e sapato da língua materna - a língua que a criança aprendeu com seus pais, irmãos e colegas - e se torna o terror dos alunos. Em vez de estimular e fazer crescer, comunicando, ela reprime e oprime, cobrando centenas de regrinhas estúpidas para aquela idade.

E os lúcios da vida, os milhares de lúcios da periferia e do interior, barrados nas salas de aula: "Não é assim que se diz, menino!" Como se o professor quisesse dizer: "Você está errado! Os seus pais estão errados! Seus irmãos e amigos e vizinhos estão errados! A certa sou eu! Imite-me! Copie-me! Fale como eu! Você não seja você! Reneque suas raízes! Diminua-se! Desfigure-se! Fique no seu lugar! Seja uma sombra! E siga desarmado pelo mata-douro da vida..."

Fonte do texto:<http://euterlucia.vilabol.uol.com.br/texto4.html>

[www.recantodasletras.com.br/pensamentos/3045465](http://www.recantodasletras.com.br/pensamentos/3045465)

### Dados do autor

Nome: Fidêncio Bogo

Professor, escritor e poeta Catarinense viveu no Estado de Tocantins de 1976 até a sua morte, ocorrida em 2014. Trabalhou com educação durante muitos anos e, por esse trabalho, recebeu o título de cidadão Tocantinense em 2009. Publicou 5 livros, foi padre, professor universitário, diretor de faculdade, diretor de escolas de ensino fundamental e médio, conselheiro e presidente de conselhos estadual (TO) e municipal (TO) de educação, entre outros cargos voltados à educação.

### 37. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar - Interior

Assinale a alternativa **CORRETA**, cuja coesão referencial é estabelecida por meio do uso de pronomes em substituição a substantivos:

- A) O episódio ocorrera há dezessete anos e tinha caído em total esquecimento.
- B) No recreio as chacotas dos colegas: Oi, nós mudemo! Até amanhã, nós mudemo!
- C) No dia seguinte, a mesma coisa: risadinhas, cochichos, gozações.
- D) Na quarta-feira, dei pela falta do menino. Ele não apareceu no resto da semana, nem na segunda-feira seguinte.

### 38. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar - Interior

"É, professora, meu fio não aguentou as gozações da menina. Eu tentei fazê ele continuá, mas não teve jeito. Ele tava chateado demais. Bosta de vida! Eu devia di tê ficado na fazenda coa famia. Na cidade nós não tem veis. Nós fala tudo errado". De acordo com o excerto, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Escolas com excesso de alunos por sala de aula e hospitais superlotados são obstáculos para inserção da população rural.
- B) A população rural é sempre caracterizada pela habitação espalhada, baixos níveis de miséria, escolaridade e capacidade de compra.
- C) Os migrantes rurais ficam expostos a todo tipo de violência e acabam perdendo até a identidade.
- D) Os resultados obtidos são modestos até o momento para promover a fixação do homem no campo.

### 39. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar - Interior

"No recreio as chacotas dos colegas: Oi, nós mudemo! Até amanhã, nós mudemo! No dia seguinte, a mesma coisa: risadinhas, cochichos, gozações". Marque a alternativa que revela a intenção dos colegas de classe ao proferirem palavras em tom de brincadeira ao aluno Lúcio:

- A) Menoscabar.
- B) Atordoar.
- C) Valorizar.
- D) Execrar.

### 40. PM-MG - 2015 - PM-MG - Soldado da Polícia Militar - Interior

Após o aluno Lúcio ter sido hostilizado pelos colegas de classe, ele disse ao seu pai que não queria mais frequentar a escola. Marque a alternativa **CORRETA** que corresponda ao posicionamento do pai de Lúcio diante da postura do filho:

- A) Lúcio deveria deixar a escola, pois a zombaria dos colegas de classe não poderia chegar ao fim em pouco tempo.
- B) Lúcio deveria deixar a escola, pois a zombaria dos colegas de classe poderia chegar ao fim em pouco tempo.